

**eP1657****Avaliação da localização dos medicamentos no dispensário eletrônico na perspectiva da ergonomia**

Dayane Maximiano Carvalho Ferreira, Camila Pereira Menezes, Simone Silveira Pasin, Tarcisio Abreu Saurin, Célia Mariana Barbosa de Souza, Leonardo Feix - HCPA

**Introdução:** Um importante conceito aplicado na Ergonomia é a Antropometria, que permite conhecer o homem e suas características, auxiliando no projeto de espaços, ferramentas, mobílias, etc., que maximizem o conforto dos trabalhadores. Uma das dimensões antropométricas é a dinâmica que mede o alcance dos movimentos do trabalhador. Portanto, em projetos ergonômicos deve-se considerar as diferenças corporais dos usuários em potencial, definindo uma zona de alcance ótima para a maioria da população. **Objetivo:** Reorganizar os medicamentos no dispensário eletrônico de acordo com o consumo e ergonomia. **Metodologia:** Os dispensários eletrônicos são dispositivos informatizados que armazenam e dispensam medicamentos na unidade assistencial, substituindo o estoque não automatizado de medicamentos. Realizou-se uma análise ABC do consumo dos medicamentos presentes no dispositivo para os meses de maio a outubro de 2016 de uma unidade de internação cirúrgica, que possibilitou dividir os medicamentos em três classes: A - alto consumo (80/20); B - consumo intermediário (15/30); C - baixo consumo (5/50). Através do relatório de inventário foi realizado o mapeamento da localização dos medicamentos dentro das colunas e gavetas do dispensário por meio da identificação do número de porta e divisória. A zona de alcance foi definida através da medida de altura de alcance, identificando-se posições ergonomicamente mais e menos favoráveis. **Resultados:** Foi identificado que 31% dos medicamentos da Classe A estavam dispostos em posições ergonomicamente ruins, enquanto 23% dos medicamentos da Classe C encontravam-se em localizações ergonomicamente melhores. Portanto, a melhoria proposta foi de alterar a localização dos medicamentos de acordo com o consumo, trocando-se a posição entre medicamentos de Classe A e C. Identificou-se uma dificuldade de trocas entre alguns medicamentos devido às diferentes dimensões e tamanhos de estoque diferentes entre Classe A e C; portanto priorizou-se a troca de 7 medicamentos entre os 24 identificados como frequentes na Classe A dentro dos seis meses analisados, pois estavam em posições menos favoráveis ergonomicamente, sendo de alto consumo na unidade. **Conclusão:** A organização dos medicamentos no dispensário eletrônico de acordo com o volume de uso do medicamento, ao estabelecer prioridades conforme análise ABC e localizações dentro da zona de alcance dos trabalhadores, podem contribuir para a solução de posturas prejudiciais à saúde dos trabalhadores. **Palavras-chaves:** dispensário de medicamentos, análise ABC, ergonomia